

Ensino reforçado

GABRIEL JABUR

Da Redação

Mais oportunidades para a prática de esporte, reforço escolar e atividades culturais. Estes são complementos do ensino regular reconhecidos como os ingredientes essenciais para construção de uma educação de qualidade. Atualmente, medidas são estudadas pela Secretaria de Educação para oferecer, a partir de 2008, condições para que as escolas da rede pública de ensino aumentem o número de atividades pedagógicas nos turnos contrários às aulas.

Nas últimas semanas, uma proposta semelhante, implantada no município paranaense de Pato Branco, foi apresentada ao governador José Roberto Arruda. Na ocasião, o deputado federal Alcení Guerra (DEM-PR), na época prefeito da cidade, relatou os detalhes da experiência com educação em tempo integral. Desde então, são estudados pontos de adequação do projeto à realidade da educação no Distrito Federal.

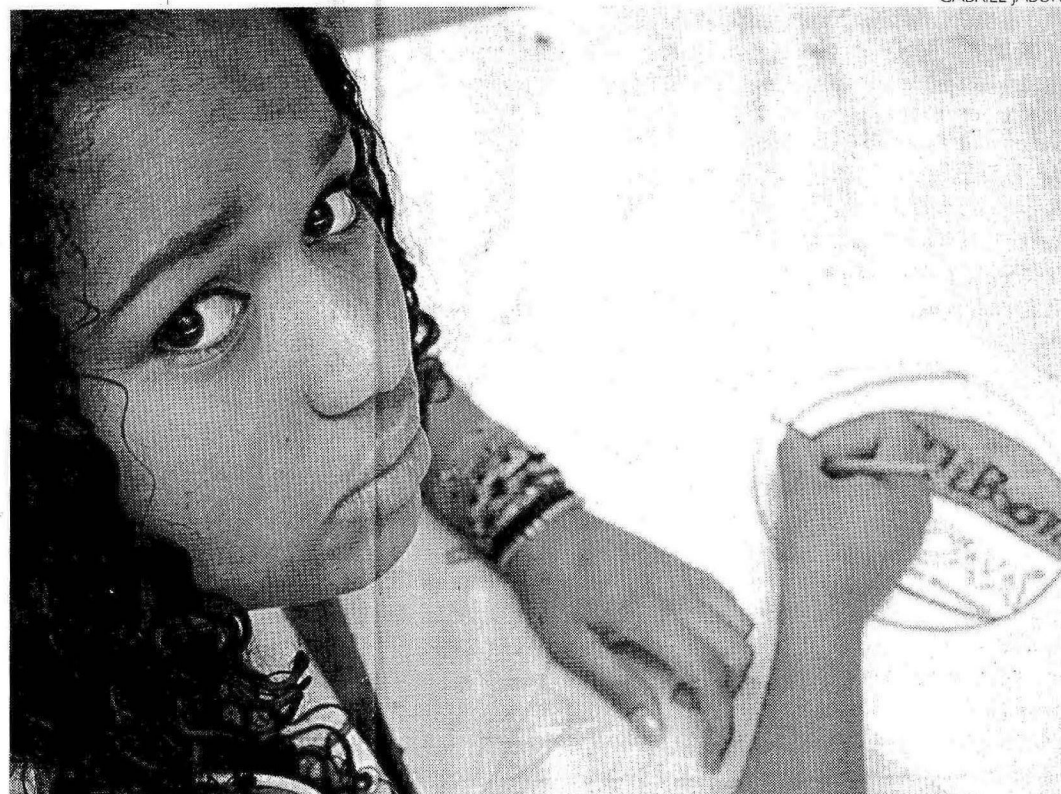
Segundo a Secretaria de Educação, a educação em tempo integral será feita de forma gradativa, de acordo com o projeto educacional apresentado pela comunidade escolar, formada por pais, alunos e professores, às regionais de ensino. O apoio da secretaria será na articulação com outros projetos do GDF, o transporte para outras áreas e as refeições dos alunos. De acordo com o secretário de Educação, José Luiz Valente, serão incentivadas ações voltadas para os mo-

mentos de recreação, reforço escolar, atividades culturais e esportivas, além de outras, como ensino de línguas, música, artes e informática. O acréscimo de tempo está previsto para média de duas a três horas em cada turno.

Diferente do projeto implementado no Paraná, que levou a educação em tempo integral a 30 escolas municipais de 1ª à 4ª série, o GDF terá o desafio de levar a proposta a 620 escolas da rede pública. Contando com o mesmo número de profissionais da educação contratados hoje e o apoio efetiva da comunidade escolar, o secretário de Educação, José Luiz Valente, pretende qualificar e igualar as oportunidades de aprendizado nas escolas. Hoje, a secretaria trabalha 30 mil professores e 15 servidores. Segundo ele, não será necessário investimentos além do que está previsto no orçamento de R\$ 3,2 milhões da secretaria.

"De imediato, os recursos para a manutenção e expansão da rede física não precisam de acréscimo para a adoção da Educação Integral", afirma Valente.

Outra proposta da Secretaria para 2008 é a de levar escolas especializadas da rede de ensino a todas as cidades satélites. Neste sentido, tanto o Centro Interescolares de Línguas (CIL) quanto a Escola de Música de Brasília aumentarão o número de unidades para



JULIANA BARBOSA APROVA O HORÁRIO INTEGRAL, DESDE QUE AS ATIVIDADES SEJAM ESTIMULANTES

"De imediato, os recursos para a manutenção e expansão da rede física não precisam de acréscimo para a adoção da Educação Integral"

JOSÉ LUIZ VALENTE, SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO DF

expandir atuação nas escolas. A especialista em educação, Mirian Raposo, considera que a importância do ensino em tempo integral está no direito da escola em fazer o próprio projeto pedagógico. "Assim como as atividades extracurriculares não podem ser impostas aos alunos, as escolas não podem se sentirem obrigadas a cumprir determinações quanto a forma de desenvolver estas atividades", disse ela, que é professora do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento da Universidade de Brasília (UnB).

Para a professora Dívá Maciel, as atividades extracurricu-

lares só se mostram eficientes quando propostas pedagógicas são voltadas para cada modalidade de ensino e encontra a infra-estrutura adequada para serem cumpridas. "De modo geral, as bibliotecas das escolas públicas, por exemplo, têm uma estrutura boa e que poderiam ser melhor aproveitadas. Mas, para se pensar em educação em tempo integral, é fundamental que a escolar ofereça algo a mais", alerta. Ela, que também é professora na área de Educação na UnB, considera que o principal benefício destas atividades é a motivação despertada nos estudantes para o aprendizado nas escolas".

SAIBA MAIS

■ **Implementação:** Previsto para o ano letivo de 2008

■ **Tempo extra:** É estimado um acréscimo de duas a três horas, podendo chegar ao total de oito horas de permanência do aluno na escola

■ **Suporte:** A princípio será fornecido o reforço na alimentação para garantir um número maior de refeições e transporte para as atividades que não forem na escola. Estes benefícios serão disponibilizados de acordo com a necessidade de cada colégio. As escolas especializadas da rede de ensino também auxiliarão na aplicação das atividades extracurriculares. Os Centros Interescolares de Línguas (CIL) e a Escola de Música de Brasília ampliarão a atuação com a construção de novas unidades

■ **Apoio de outras secretarias:** A proposta do programa Educação Integral prevê a articulação de outras secretarias do GDF para garantir as obras de expansão da rede e serviços de acessibilidade, linha de transporte coletivo, trânsito e segurança aos alunos

■ **Projeto educacional:** As atividades pedagógicas definidas pela comunidade escolar incluirão o esporte, reforço escolar e atividades culturais fora da escola, além do ensino de línguas, música, artes e informática.

■ **Outros parceiros:** Além de contar com participação da comunidade na educação de crianças e jovens, a Educação Integral terá o apoio de outros projetos do GDF. É o caso dos programas Parceiros da Escola, Dentista na Escola, Escolas Técnicas e Vilas Olímpicas que terão suas ações integradas.

■ **Gestão compartilhada:** Antes do início do ano letivo 2008, a Secretaria de Educação espera que seja aprovado pela Câmara Legislativa o projeto de lei que garante a escolha de diretores das escolas públicas por professores, pais de alunos, alunos e funcionários.